

L I D O
 Em, 25/5/2011
 Assessoria de Plenário

**Câmara Legislativa do Distrito Federal
 Gabinete do Deputado F**

RQ 424 /2011

REQUERIMENTO Nº

(Do Deputado Patrício)

Ao Setor de Protocolo Legislativo para registro e em seguida à Presidência:
 enviada a Mesa, para deliberar à vista do parecer do relator designado.
 por intermédio do Gabinete da Mesa Diretora, para deferimento ou indeferimento.

Em, 26/05/11

Itamar Pinheiro Lima
 Chefe da Assessoria de Plenário

Requer a solicitação de informações ao Administrador Regional de Samambaia.

Excelentíssimo Senhor Vice-Presidente da Câmara Legislativa do Distrito Federal:

Requeiro a Vossa Excelência — nos termos dos arts. 40 e 145, XIX do Regimento Interno — que sejam solicitadas ao Senhor Risomar Carvalho, Administrador Regional de Samambaia, informações acerca da ocupação irregular de lotes no Setor de Mansões de Samambaia, de uso residencial, que estão sendo usados para atividades comerciais e industriais.

JUSTIFICAÇÃO

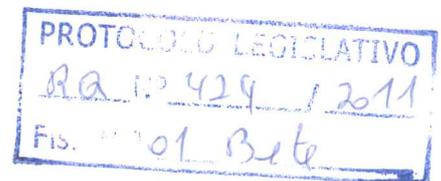
Há mais de dois anos, o moradores do Setor de Mansões de Samambaia se queixam da utilização de lotes para a instalação de oficinas, garagens de ônibus, fábrica de premoldados e casas de festa, entre outras atividades comerciais, nos lotes com destinação residencial (matéria jornalística anexa).

Os cidadãos que pagam seus impostos e que compraram e utilizam corretamente seus lotes para fins residenciais, convivem com o barulho, o mau cheiro, com a infiltração de água e com transtornos no trânsito, devido à instalação irregular de fábricas, comércio e serviço em lotes que deveriam ter apenas casas.

Pelo exposto, conto com a compreensão dos membros da Mesa na aprovação do presente requerimento.

Sala das Sessões, em

**Deputado Patrício
 PT**



ASSASSORIA DE PLENARIO E DISTRICTO - 25/MAI/2011 10:46

2011

Moradores do Setor de Mansões de Samambaia enfrentam problemas com comerciantes

Luiz Calcagno

Publicação: 18/03/2010 08:49 Atualização: 18/03/2010 08:54

Barulho, fumaça e carros parados em via dupla atrapalham a rotina de moradores do Setor de Mansões de Samambaia Sul (SMSS). A movimentação ocorre na área residencial. Casas e terrenos das SMSS 1 e 3 se transformaram em estabelecimentos. Clientes de oficinas estacionam veículos na rua estreita, onde também existem lojas de artigo para festas, de lavagem de tapetes e até uma fábrica de manilhas e uma garagem de ônibus. Quem anda de carro precisa pedir licença para passar e quem é vizinho da garagem tem dificuldade de dormir à noite.



Rua de terra, comércio sem identificação: nem parece área residencial

A mudança de destinação da área já tem mais de seis anos. A administração regional chegou a retirar quiosques e um depósito de gás do local, mas os outros estabelecimentos permaneceram. A garagem da Cooperativa Mista dos Transportadores Rodoviários Autônomos de Passageiros do Distrito Federal (Cootransp) foi ponto de estacionamento de vans, antes que o GDF retirasse os veículos das ruas.

O comerciante Mário Soares, 55 anos, reclama que, além do barulho, a água utilizada para a lavagem dos ônibus da Cootransp causa infiltração em sua casa. Segundo ele, a movimentação do estabelecimento acaba depois da meia-noite e começa às 5h da manhã. Na opinião de Mário, os estabelecimentos deveriam ser transferidos para a BR-060, que

fica perto do local. "Às 5h, ninguém dorme mais. Já reclamamos na administração, mas ninguém toma providências. Pagamos um IPTU caro para passar por isso", queixou-se.

Quem também se sente incomodada é a dona de casa Sebastiana Vieira, 68 anos. A idosa mora ao lado da garagem e conta que, nos horários de maior movimentação, sua casa fica cheia de fumaça de escapamento. Já o funcionário público Iran Vieira, 46, reclamou dos carros parados em fila dupla: "Esta é uma área residencial, a administração não podia permitir isso".

Mudança

O gerente de operações da garagem da Cootransp, Carlos Capelli, reconhece que o estabelecimento é movimentado e que pode causar transtornos à população. No entanto, argumenta que a cooperativa tem alvará de funcionamento.

Capelli disse que os moradores podem procurá-lo e que a cooperativa fará o que estiver ao alcance para minimizar transtornos. Ainda segundo o gerente, a garagem da Cootransp deve se mudar para Samambaia Norte até junho.

A Administração Regional de Samambaia não reconhece a mudança de destinação da área. O chefe do Departamento de Administração Geral, Vagner Teixeira Ferraz, disse que a administração não será conivente. Vagner conversou com o administrador, Francisco de Assis da Silva, que disse estar se informando sobre tudo acerca da situação. "Temos locais mais adequados para o comércio em Samambaia. Fizemos um comunicado à Agência de Fiscalização do Distrito Federal (Agefis), para ela fiscalizar o Setor de Mansões", afirmou Vagner.

